

PROJETO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DO SINTRAJUD.

*“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado” Karl Marx*

“A HISTÓRIA SOMOS NÓS”

Esse documento tem como objetivo central aprovar uma resolução de Congresso visando:

- Resgatar e preservar os principais acontecimentos históricos do Sintrajud, desde sua fundação, dos dias atuais e da preservação da memória futura.
- Esse resgate estará baseado na catalogação e preservação de documentos (atas, boletins e jornais, lives, publicações, petições aos tribunais etc), a registros da memória dos ex dirigentes e militantes e do registro escrito e das gravações em espaço a ser criado na página do sintrajud, para que todos tenham acessos.

Qual é o sentido em preservarmos a memória de nosso sindicato?

A primeira coisa que vem em mente é que a preservação da memória é um deslocamento de energia para o passado. A proposta do PROJETO MEMÓRIA é muito mais que isso. É um movimento exatamente ao contrário. Ao olharmos para o passado, para nossas conquistas e derrotas; quando damos visibilidade a isso, fazemos uma associação quase que imediata com o presente e deste modo MOVIMENTAMOS as pessoas.

O PROJETO MEMÓRIA, deverá ser um projeto aberto, dinâmico e voltado para o presente e para o futuro, muito mais do que um resgate do passado.

O elemento que consideramos mais importante é abrir a possibilidade de incorporarmos no dia a dia do sindicato, junto às suas direções, aos seus funcionários e à categoria, a necessidade de preservar a memória de nossa entidade, nossas lutas, nossas conquistas, nossos fracassos, nossas disputas.

A preservação da memória deve ser colada ao dia a dia. Ela é presente e caminha com a realidade, permeando os momentos vivos atuais.

Quando olhamos para nossa história, acontece um resgate interno, de nossa humanidade. Entendemos que somos agentes de transformação. O PROJETO MEMÓRIA só pode funcionar partindo desta premissa. É algo vivo, que envolve, a todos e todas: categoria, direção e funcionários.

As pessoas se emocionam, se sentem valorizadas por fazerem parte de uma história. O PROJETO MEMÓRIA resgata as questões humanas de todos os que, de alguma forma se envolveram nessa nossa história que remonta a mais de ¼ de século.

Não há teoria de transformação do mundo, que se desloque de nossa humanidade. Qualquer projeto de emancipação se constrói a partir das relações entre os seres.

A História do Sintrajud é valorosa. É um acúmulo. Um pacote de posturas, procedimentos, conhecimentos que caracterizam a forma de sindicalismo que fazemos. Resgatar esta nossa memória é repassar para as novas gerações essas experiências.

O Sintrajud herdou a concepção do sindicalismo novo, que veio para se contrapor ao velho sindicato de modelo getulista. Vem no bojo da luta pelas liberdades democráticas dos anos 70, que culminou com o fim da ditadura militar e a constituição de 1988.

Nasce num momento em que o funcionalismo federal passa a exercer parte do protagonismo da luta de classes no país. Foi gestado na luta e formatou sua organização para essa finalidade. Democracia de base, classismo, foram consequências desse legado.

As novas gerações podem beber dessa experiência através da nossa história. Olhando o passado e refazendo o presente a partir dos novos desafios, em uma combinação que pode nos proporcionar fatores de crescimento. A memória pode também, resgatar o passado e as pessoas. A experiência dos acontecimentos passados nos faz compreender um pouco melhor a dinâmica da vida. O que fomos antes é parte do que somos hoje. Não há como apagar o que fomos, nem negar o que somos. Olhar para o que aconteceu, é aprendizado, é evolução.

“A história somos nós. Ninguém deve se sentir excluído”.

Neste momento conturbado do pós modernismo, em que vivemos, há uma tentativa de apagar a história, sobretudo a história dos trabalhadores, onde todos os dias tentam nos convencer a deixar de lutar, deixar de pensar, sob nosso ponto de vista, o resgate de nossa história, de nossas lutas é uma ferramenta poderosa para entendermos que nossa luta ainda não parou, porque somos nós que fazemos a história. E quando se trata de escolher, de caminhar e de lutar, ninguém pode fazê-lo em nosso lugar. Porque a história somos nós. Porque “ a história da humanidade é a história da luta de classe”.

Desta forma, os delegados do 9 Congresso do Sintrajud, aprovam o PROJETO MEMÓRIA, como uma política permanente da entidade com as seguintes metas:

- 1- introduzir no dia a dia da entidade, uma dinâmica de preservação da memória histórica do sindicato, envolvendo a diretoria e conjunto de funcionários para estabelecer procedimentos permanentes de preservação da memória. Por exemplo: gravação e arquivo de todas as reuniões virtuais, registro e arquivamento das petições jurídicas, salvar as atas de reuniões, etc...**
- 2- Apresentar um projeto de catalogação, digitalização e armazenamento de toda a documentação do Sintrajud, bem como a busca de empresa ou profissional da área para o devido arquivamento.**
- 3- Memória oral, coletar depoimento de todas os diretores executivos e de base e ativistas que participaram ativamente da nossa história. Esse material será coletado e colocado a disposição de todos no site do Sintrajud.**
- 4- Escrever resumidamente todos os principais acontecimentos do sindicato nesses 25 anos e deixar registrado no site do sindicato.**
- 5- Após o levantamento dos dados, organizar eventos e materiais para divulgação de nossa história (vídeos, cartilhas, amostras, livros)**

Esse documento foi elaborado a partir do acúmulo da comissão formada para formular sobre o PROJETO MEMÓRIA DO SINTRAJUD.

CLÁUDIA SPERB/CLAUDIO KLEIN/HENRIQUE/ANDREA/FAUSTA CAMILO FERNANDES